



“AOS MÉDIUNS”

(Revista Espírita novembro/1860)
Autor Espiritual: François de Sales

Quando quiserdes receber comunicações de bons Espíritos, importa vos preparar para esse favor pelo recolhimento, pelas santas intenções e pelo desejo de fazer o bem tendo em vista o progresso geral; porque, lembrai-vos, que o egoísmo é uma causa de retardamento a todo adiantamento. Lembrai-vos que se Deus permite, a alguns dentre vós, receber o sopro de certos de seus filhos que, pela sua conduta, souberam merecer a honra e compreender a sua bondade infinita, é que ele quer muito, pela nossa solicitação, e em vista de vossas boas intenções, vos dar os meios para avançar em seu caminho; assim, pois, médiuns! aproveitai essa faculdade que Deus muito vos quer conceder. Tende fé na mansuetude de vosso Senhor; tende a caridade sempre em prática; não deixeis jamais de exercer esta sublime virtude/assim como a tolerância. Que sempre as vossas ações estejam em harmonia com a vossa consciência, é um meio certo para centuplicar a vossa felicidade nesta vida passageira, e vos preparar uma existência mil vezes mais doce ainda. Que o médium dentre vós que não sinta mais a força de perseverar no ensinamento espírita, se abstenha; porque não aproveitando a luz que o esclarece, será menos desculpável que um outro, e terá que expiar a sua cegueira.

Mais leitura da Revista? Acesse <http://www.irthomas.com.br/estudo.htm#revista%20espírita>

**Só o riso, o amor e o prazer merecem revanche.
O resto, é mais que perda de tempo...é perda de vida.**
(Chico Xavier)



SÍNDROME DO PÂNICO

(Valdeniza Sire Savino)

De acordo com a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10 (Descrições clínicas e diretrizes diagnósticas): Transtorno de pânico Divaldo Pereira Franco, na obra “Amor, imbatível amor”, nos diz que existe uma série de fatores predisponentes: “Entre os primeiros se destacam os fatores que se responsabilizam pela fragilidade psíquica e pela ansiedade de separação. Tais fatores genéticos facultam o desencadear da predisposição biológica para a instalação do distúrbio do pânico. Por outro lado, os conflitos infantis, geradores de insegurança e ansiedade, facultam o campo hábil para a instalação do pânico quando se dá qualquer ocorrência direta, ou indireta, que se responsabiliza pelo desencadeamento da crise”...o portador de distúrbio do pânico não transfere por hereditariedade necessariamente a predisposição aos seus descendentes, podendo, ele próprio não ter antecessor nos familiares com essa disfunção explícita”. (leia o artigo completo em: http://irthomas.com.br/reportagens_arquivos/sindrome_do_pânico/sindrome_do_pânico.htm)

DIA

ATIVIDADE

Ano 20 - outubro 2018 – nº 229

06	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Histórias de Vida: “Mudando Conceitos” 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h as 21h15m - Desobsessão (reunião privativa)
13	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Palestra: “O Fenômeno da Morte”. <i>Palestrante:</i> Adamastor Pinheiro (C.E. Luz e Caridade – Magé) 19h – Aplicação de Passes 19h40m às 21h30m - Cabines de Saúde
20	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Pinga Fogo ” – Convidado da noite: Edson Carvalho (C.E. Aristides Silva – Teresópolis) 19h - Aplicação de passes e irradiações 19h40m - Educação Mediúnica (aberto ao público na 1ª parte de estudo)
27	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Livro dos Espíritos ”: 647 e 648 – Divisão da Lei Natural 18h30m - “ Evangelho Segundo o Espiritismo ”: Cap. VII - 7 a 10 - Mistérios ocultos aos doutos e aos prudentes 19h - Aplicação de passes 20h às 21h30m – Cabines de Saúde

HIPPOLYTE LÉON DENIZARD RIVAIL



Nascimento: 03/10/1804

Desencarne: 31/03/1869

Biografia: partir de 1855, Allan Kardec iniciou suas experiências com o mundo da espiritualidade, numa época em que a Europa despertava a atenção para os fenômenos conhecidos como “espíritas”. Abriu mão de sua identidade e das atividades profissionais para tornar-se “Allan Kardec”, nome que teria origem em encarnações anteriores.

Biografia de Kardec / como surgiu o espiritismo: <http://irthomas.com.br/espiritismo.htm>



“ESCOLHOS NA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA”

(Américo Domingos Nunes Filho)

Jornal Correio Espírita, set/18

“...A Espiritualidade ressalta a consideração de a difusão doutrinária estar alicerçada verdadeiramente na codificação realizada magistralmente pelo magnânimo Kardec e iluminada por Jesus, como, igualmente, seu divulgador estar preparado moralmente para esse mister e, com o sublime propósito de servir aos irmãos de caminhada terrena. Prática sublime caridade aquele que propaga o Cristianismo Redivivo, sem macular o seu sublime conteúdo, fundamentado no juízo sensato, respeitando os alicerces espíritas. A Espiritualidade Superior, constantemente, alerta os adeptos do Espiritismo a respeito da publicação de obras mediúnicas, sem qualquer critério, destituídas de embasamento doutrinário e científico, fruto de entidades inferiores não esclarecidas. Cada vez mais, os Instrutores do Além enfatizam que seres obsessores, no intuito de atrapalhar a divulgação doutrinária, se utilizam de muitos artifícios ardilosos e desagregadores. Infelizmente, mentes sombrias conseguem obter infeliz sintonia com encarnados invigilantes, improvidentes, os quais apreciam essa dependência adúladora, considerando-se seres especiais, persuadidos de opiniões, em verdade, desagregadoras e absurdas. A Doutrina Espírita, em suas obras básicas e complementares, aborda e esclarece esse processo mediúnico de mistificação, denominando-o de obsessão por fascinação. Importante frisar que é comum que os seres comprometidos nessa obsessão se intitulem como missionários, portadores e propagadores de pseudorevelações, enganando os indivíduos invigilantes, orgulhosos, sedentos de novidades mirabolantes e que se tornam marionetes de seres espirituais e encarnados que são geradores de graves cisões e implementadores de discussões exaltadas no movimento espírita. Contra esses embusteiros que intentam confundir os espíritas, a melhor estratégia é estimular cada vez mais o estudo da Codificação Espírita e, então, desprovidos de munição, eles se encontram cada vez mais acovardados, decadentes, isolando-se, entrincheirando-se nos arraiais do crepúsculo no qual estão finalmente insulados. O Espírito de Erasto já afirmava que “se dois princípios se contradizem, teréis a medida do valor intrínseco de ambos, observando qual deles encontra mais repercussão e simpatia. Com efeito, seria ilógico admitir que uma doutrina cujo número de adeptos diminui, seja mais verdadeira que outra, cujo número aumenta. Deus, querendo que a verdade chegue a todos, não a confina num círculo restrito, mas a faz surgir em diferentes lugares, a fim de que, por toda parte, a luz se apresente ao lado das trevas...”

(apenas parte do artigo se encontra aqui – seja um assinante em <http://www.correioespirita.org.br>)



ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS

18h30m - “O Livro dos Espíritos”

19h10m - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”

19h50m às 20h40m - “Livro dos Médiuns”

Direção: José Carlos Carvalho



“O DIREITO DE VIVER!”

(Marcos De Mario)

“É muito fácil para quem teve o direito de nascer e viver, lutar pela legalização do aborto, pelo direito da mulher dispor do seu corpo com a interrupção da gravidez, não permitindo assim que seu filho nasça e viva, quando ele é outro ser humano, totalmente independente, como comprovam os estudos científicos sobre o DNA, mostrando que o feto possui características genéticas diferentes tanto do pai quanto da mãe, ou seja, é um ser humano em formação, merecedor de todo respeito e com os mesmos direitos de qualquer outro ser humano. Com a única exceção da salvaguarda da vida da mãe quando a gestação é de alto risco, pois é preferível manter a vida de quem já está vivendo, que poderá no futuro ter nova gravidez, o Espiritismo se posiciona contrário à legalização do aborto por considerá-lo um crime contra a vida, que, na verdade, não pertence nem aos homens e nem às mulheres, e sim pertence a Deus, nosso Pai e Criador. É preciso lembrar que o feto em gestação não é apenas corpo biológico em desenvolvimento, e sim um espírito se preparando para uma nova encarnação, individualidade pensante e de sentimentos, e que está no comando da gestação do corpo, dádiva divina para mais uma oportunidade de progresso. Impedir que a programação reencarnatória se cumpra é impedir que o espírito passe por provas necessárias ao seu adiantamento intelectual e moral, assim como impedir que cumpra sua parte nos desígnios divinos junto à humanidade. A constituição brasileira consagra o direito à vida, e assim deve ser mantido, alinhando-se ao pensamento espírita, pensamento esse que será sempre a favor da vida. É falso o argumento que a mulher tem direito sobre seu corpo, e, portanto, o aborto estaria incluído nesse direito. Não está, pelo fato de que trata-se de um outro corpo, de outra individualidade, de outro ser humano. E a mulher não é obrigada a engravidar, tanto que temos o planejamento familiar e as medidas contraceptivas. Então, se estamos vivos, pensando e atuando, agradeçamos nossos pais e a Deus, e lutemos pelo direito de nascer e viver para todos, como foi também esse o nosso direito. (Marcus De Mario é Educador, Escritor, Palestrante e Consultor. Conheça seu trabalho em www.marcusdemario.com).

JOSÉ GROSSO - O CANGACEIRO DO BEM - parte 6

“Na mesma estatura, em voz semelhante, dirigiu-se a mim dizendo algumas palavras de saudação. Deixou-me uma flor como lembrança, ainda fresca e cheia de orvalho. Embora pareça inconcebível, não me emocionei presença dela e pude dirigir-lhe calmamente a palavra. Era realmente ela, sem deixar dúvida alguma. José Grosso, outro espírito que se materializou, atirou numerosas pedras sobre os assistentes alegremente, em plena escuridão Atirava-as e gritava o nome do destinatário. A pedra caía aos pés da pessoa indicada sem, contudo, atingi-la ou molestá-la. E quase certo que nenhum homem seria capaz de atirar dez ou doze pedras no escuro, sobre uma assistência numerosa para o tamanho do recinto, e com a violência com que foram atiradas sem ferir alguém. Além disso, os espíritos materializados improvisaram quadras e pronunciaram discursos sérios de convocação ao homem do mundo atual. Coisa maravilhosa era ver como os espíritos se dirigiam com imenso carinho ao Chico Xavier, dando-lhe a importância que deve ter perante o mundo invisível é esqueciam-se de outras personalidades que estavam no recinto, portadoras dos títulos universitários concedidos pelos homens...”

